



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DO CERENEPE - PELOTAS, RS

**KARINA DA ROCHA SOUZA¹; ANGÉLICA OZÓRIO LINHARES²; MARSHELLE
MARTINS TEIXEIRA³, CRISTINA CORRÊA KAUFMANN⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – karina.s79@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – angelicaozorio@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – marshelleemteixeira@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – cristinackaufmann@hotmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

Deficiência intelectual, atraso mental ou atraso cognitivo, são termos usados quando um indivíduo apresenta determinadas limitações no seu funcionamento mental e no desempenho de tarefas como as de comunicação, cuidado pessoal, e de relacionamento social. (ALMEIDA, 2017).

A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética associada a alguns fatores externos e internos como a idade materna ou paterna avançada. Os indivíduos com SD têm um atraso em seu desenvolvimento e podem desenvolver alguns problemas de saúde como por exemplo de audição e/ou visão, distúrbios da tireoide, obesidade entre outros. (BOSCO, SCHERER e ALTEVOGT, 2011).

“O autismo é considerado uma síndrome, definida por alterações presentes desde idades muito precoces, tipicamente antes dos três anos de idade, e que se caracteriza sempre por desvios qualitativos na comunicação, na interação social e no uso da imaginação” (MELLO, 2007).

Paralisia cerebral (PC) é o resultado de uma lesão estática não progressiva que afeta o sistema nervoso central na sua fase de maturação. Os portadores da paralisia normalmente possuem deficiência intelectual, visual e convulsões, além de desordem motora. (DOS SANTOS, 2014).

O objetivo do projeto aqui apresentado é realizar avaliação nutricional e desenvolver ações de educação alimentar e nutricional, visando promoção de saúde, prevenção de doenças e promover melhor qualidade de vida aos participantes do projeto e suas famílias.

2. DESENVOLVIMENTO

Este projeto teve início em junho de 2017 e ocorre até os dias atuais, tendo a intenção de ser renovado nos seguintes anos, por ambas as partes (Escola e Faculdade). A equipe de trabalho é formada por alunos voluntários de graduação da Faculdade de Nutrição (FN) sob orientação e supervisão de docentes da FN.

Os participantes são todos os alunos (crianças, adolescentes e adultos) da Escola de Reabilitação – CERENEPE, localizada na cidade de Pelotas, RS. Eles apresentam algum comprometimento intelectual (Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Autismo ou Retardo Mental). Para participarem do projeto, cada responsável assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE),



conforme Resolução 466/12. A Escola assinou o Termo de Concordância e o Projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética, via Plataforma Brasil (Parecer 2.098.039).

Alunos e professores da FN encontram-se semanalmente a fim de planejarem e desenvolver as ações. Os temas a serem trabalhados nas ações de Educação Nutricional são selecionados pela equipe e aprovados pela direção da Escola. A logística ocorre com encontros quinzenais de reuniões (na Faculdade de Nutrição) para planejamento e quinzenais para o desenvolvimento do planejado (no CERENEPE), de forma alternada. Os alunos de graduação foram divididos em grupos e as ações de educação nutricional são realizadas nas próprias salas de aula em horário previamente agendado.

A aferição das medidas para avaliação nutricional foram realizadas, no ano de 2017, individualmente em sala reservada e seguiram as Normas do Ministério da Saúde (BRASIL, 2011). Foram coletadas as medidas de peso (em kg), altura (em metros), circunferência da cintura (em centímetros) e perímetro cefálico (em centímetros). Foi usado como instrumento, uma balança eletrônica com capacidade de 150kg e 100g, fita métrica fixada na parede e esquadro e, fita não elástica. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado as curvas específicas de desenvolvimento para Síndrome de Down, de 2 a 18 anos de idade (CRONK, et al., 1988), Curva específica para paralisia cerebral (BRASIL, 2013), (ONIS, et al., 2007) para demais crianças e adolescentes e IMC para adultos (BRASIL, 2011). Os dados coletados serão digitados e analisados em programa estatístico e todos que mostraram interesse, foram informados das suas medidas antropométricas.

3. RESULTADOS

Participam do atual Projeto, quatro turmas do turno da tarde (uma turma de Educação infantil com crianças menores de cinco anos de idade e três de Alfabetização com crianças e adolescentes de seis a 14 anos de idade). Além destes, participam os cinco grupos de convivência com adultos maiores de 18 anos de idade, existentes na Escola.

Para todos os temas é realizada atividade com os alunos da Escola, enviado para os pais e/ou responsável folder explicativo com o mesmo tema. Em alguns dias de atividade, foi realizado trabalho específico para as mães que costumam ficar toda a tarde na Escola aguardando o horário da saída dos filhos.

O presente trabalho irá apresentar os resultados das ações de promoção da saúde e futuramente, em outros trabalhos, serão apresentados os resultados da avaliação antropométrica. No ano de 2017, os temas desenvolvidos foram: A importância da água; a importância da higiene corporal e dos alimentos; cinco cores no parto; quantidade de açúcar nos alimentos e seus malefícios para a saúde; importância das frutas para a saúde; receitas saudáveis para as mães. No ano de 2018, as atividades ocorreram com a mesma logística, porém com outra turma de alunos voluntários. Os temas trabalhados foram os seguintes: O primeiro dia foi lembrado para os alunos os temas vistos no ano anterior, de forma lúdica, com figuras e desenhos para pintar; foi levado massinha de modelar para que todos fizessem figuras de alimentos saudáveis; para os adultos das oficinas foi levado imagens de figuras de alimentos saudáveis e não saudáveis para que eles identificassem. No segundo dia de ação, foi realizado um teatro sobre a importância do café da manhã para a saúde e quais os alimentos que deveriam estar presente



nesta refeição. Os alunos da Nutrição vestiram-se com roupas parecendo os alimentos necessários em um café da manhã e fizeram um teatro para os alunos em conversa e orientações. No terceiro dia o tema foi este mesmo, porém desenvolvido com as mães que estavam presentes na Escola no turno da tarde. Foram levadas diversas receitas com preço acessível e ingredientes comuns para elas terem opções saudáveis na primeira refeição da manhã. No quarto dia de atividade, foi trabalhado a importância e formas de consumo da fruta abacaxi. Alunos do Curso de Nutrição e do Curso da Gastronomia elaboraram atividades lúdicas para trabalharem este tema. Para as crianças e adolescentes foi apresentado um vídeo sobre o abacaxi e desenhos da fruta para eles pintarem e levarem para casa; para os adultos, foi confeccionado um cartaz com imagem de um abacaxi e seus benefícios em figuras e diversas formas de preparo e consumo. Para as mães também foi entregue e conversado sobre os benefícios e forma de preparo e consumo e, para todos foi servido degustação da fruta, chá e bolo com abacaxi. Os temas programados para as próximas ações são: Importância, benefícios e formas de preparo e consumo da Banana; da melancia, e da salada de frutas. Todos eles sendo trabalhado com os alunos e seus familiares, assim como com degustação dos alimentos in natura e com alguma preparação.

Em todos os dias das ações, salvo exceções, todos participantes demonstraram interesse nas atividades, sendo participativos e demonstrando curiosidade ao conteúdo abordado e buscando interesse em outros temas relacionados.

As medidas antropométricas foram aferida, mas seus resultados ainda não foram analisados, mas espera-se prevalência elevada tanto de sobrepeso quanto de obesidade, devido ao grande número de indivíduos com excesso de peso.

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão “Avaliação nutricional e educação nutricional em crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual do CERENEPE - Pelotas, RS”, é de fundamental importância para todos envolvidos, pois proporciona aos alunos do Curso de Nutrição e Gastronomia conhecimento, experiência e prática pouco vista durante os Cursos e no entanto bastante presente nos dias atuais em nossas vidas e profissões. A inclusão de temas relacionados à nutrição adequada para os alunos da escola, faz com que estes sejam beneficiados pelo conhecimento que lhes é dado, ajudando-os a ter autonomia na escolha da sua alimentação e a adquirir hábitos saudáveis que irão lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida. Além disso é fundamental e de extrema importância para os participantes do projeto, por se beneficiarem de forma direta de informações, orientações e conhecimento sobre alimentação adequada e nutrição, esclarecendo suas dúvidas e podendo aproveitar desta experiência, melhorando sua qualidade de vida e promovendo saúde.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. S. R.. Consultoria. Consultora em Educação Inclusiva. Psicóloga especialista. **Instituto Inclusão Brasil.** Acesso em 03.03.2017: <http://www.florestadoaraquaia.apaebrazil.org.br/>

BOSCO, S.M.D.; SCHERER, F.; ALTEVOGT, C.G.; Estado nutricional de portadores de síndrome de Down no Vale do Taquari - RS. **Conscientiae Saúde**, v.10, n.2, p.278-284, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**. Brasil, 2011.

Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção a pessoas com paralisia cerebral**. Brasil, 2013.

CRONK, C.; CROCKER, A.C.; PUESCHEL, S.M.; SHEA, A.M.; ZACKAI, E.; PICKENS, G. et al.; Growth charts for children with Down syndrome: 1 month to 18 years of age. **Journal of Pediatrics**, v.81, p.102-110, 1988.

DIAS, S.S.; OLIVEIRA, M.C.S.L.; Deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v.19, n.2, p.169-182, 2013.

DOS SANTOS, D.C.O.; Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual. **Educação e Pesquisa**, v.38, n.4, p.935-948, 2012.

DOS SANTOS, A.F.; Paralisia cerebral: uma revisão da literatura. **Revista Unimontes Científica**, v.16, n.2, p.67-82, 2014.

GUEDES, N.P.S.; A produção científica Brasileira sobre autismo na psicologia e na educação. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 31, n.3, p.303-309, 2015.

MOREIRA, L.M.A.; **Deficiência intelectual: conceitos e causas**. Salvador: EDUFBA, 2011.

ONIS, M.; ONYANGO, A.W.; BORGHI, E.; SIYAM, A.; NISHIDA, C.; SIEKMANN, J.; Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. **Bulletin of the World Health Organization**, v.85, n.9, p.660-667, 2007.